

## Arquitetura do Planejamento CLIL na Educação Profissional: reflexões sobre o fazer docente nas aulas de Inglês<sup>1</sup>

### CLIL Planning in Vocational Education: reflections on pedagogical practices in English classes

Ádria Kézia Campos Lima<sup>2</sup>  
Sandra Mari Kaneko Marques<sup>3</sup>

#### Resumo

O ensino de línguas adicionais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) precisa ser concebido como um processo que envolva o desenvolvimento de competências linguísticas como caminho para uma formação completa. Desse modo, o objetivo deste artigo é refletir sobre as potencialidades e os nós críticos do planejamento e elaboração de material didático sob as perspectivas da abordagem *Content and Language Integrated Learning* (CLIL) para as aulas de inglês na EPT. Como embasamento teórico utilizamos os estudos de Coyle (2008); Coyle et al., (2010); Mehisto et al., (2008); Dalton-Puffer (2011); Barato (2015) e Vygotsky (2015). O aporte metodológico se deu no âmbito da pesquisa de abordagem qualitativa com análise dos dados centrada nos processos subjacentes ao uso da linguagem. No recorte aqui apresentado, refletimos sobre o processo de planejamento das aulas e elaboração dos materiais didáticos guiados pela CLIL. Os resultados deste estudo permitiram identificar e ponderar sobre as possibilidades e as tensões da aplicação da CLIL para o fazer docente nas aulas de inglês, além de apresentar considerações pertinentes ao progresso teórico e prático da utilização desta abordagem no ensino de inglês levando em consideração o cenário da EPT.

**Palavras-chave:** CLIL. Ensino de Inglês na EPT. Fazer docente.

#### Abstract

The teaching of additional languages within the context of Vocational and Technical Education (VTE) has become relevant in light of the need to develop language skills as part of professional and social training. Thus, the objective of this article is to reflect on the potential and critical issues in planning and developing educational materials from the perspective of Content and Language Integrated Learning (CLIL) approach for English classes in VTE. We use the studies by Coyle (2008); Coyle et al., (2010); Mehisto et al., (2008); Dalton-Puffer (2011); Barato (2015) and Vygotsky (2015). The methodological framework was based on qualitative research with data analysis centered on the process of language use. In this study, we are reflecting on pedagogical practice, describing the process of lesson planning and the development of the educational materials guided by CLIL. The study's findings enable us to identify and reflect on the possibilities and tensions of applying CLIL to pedagogical practice in English classes, in addition to present relevant considerations to the theoretical and practical advancement of this approach in English language teaching, taking into account the VTE context.

**Keywords:** CLIL. English teaching at VTE. Pedagogical Practice.

## 1 Introdução

Entender o ensino de línguas adicionais, como o Inglês, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tornou-se pertinente devido à necessidade de desenvolver habilidades linguísticas

<sup>1</sup> Agradecemos à Seciteci-MT pelo afastamento cedido à primeira autora para realização do seu doutorado.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa. Universidade Estadual Paulista - UNESP. Araraquara, SP, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6560-6009>. E-mail: [adritalima@gmail.com](mailto:adritalima@gmail.com).

<sup>3</sup> Docente e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa. Universidade Estadual Paulista - UNESP. Araraquara, SP, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4755-5375>. E-mail: [sandra.kaneko@unesp.br](mailto:sandra.kaneko@unesp.br).

como espaço de formação profissional e social. A partir dessa premissa, compreendemos que o ensino de Inglês na EPT não deve estar voltado unicamente ao aprendizado geral da língua, com estrutura gramatical, vocabulário e as quatro habilidades. Defendemos que tal ensino deve considerar o “domínio” do código linguístico voltado a interesses profissionais, uma vez que o inglês não pode ser uma “ilha” isolada do ensino técnico. É sob tal concepção que conjecturamos o fazer docente orientado pela abordagem *Content and Language Integrated Learning* (CLIL) como caminho para desenvolvimento de aspectos linguísticos, conteudísticos, culturais e cognitivos no ensino de inglês.

Neste artigo, objetivamos refletir sobre as potencialidades e os nós críticos do planejamento e elaboração de material didático sob as perspectivas da abordagem CLIL para as aulas de inglês em um curso livre online ofertado aos estudantes das Escolas Técnicas de Estadual de Educação Profissional do Estado de Mato Grosso. O estudo que aqui propomos é um desdobramento preliminar de uma pesquisa de doutorado em andamento, tomando neste recorte as reflexões a partir do planejamento (plano de curso e sequências didáticas) e das ferramentas (materiais didáticos específicos) utilizadas/elaboradas com fins de aplicar a CLIL no contexto do ensino de inglês na EPT.

Em um primeiro momento, trazemos os pressupostos teóricos a respeito do ensino de inglês na EPT e da abordagem CLIL, depois apresentamos uma descrição do processo de planejamento das aulas e elaboração dos materiais didáticos e, posteriormente, refletimos sobre os avanços e dilemas na estruturação de aula de inglês na EPT baseada na abordagem CLIL. O intuito é apresentar uma análise sobre o planejamento e os materiais didáticos elaborados norteados pela abordagem CLIL, compreendendo esse fazer pedagógico como uma ferramenta mediadora para tecer uma integração de saberes, configurando-se como um recurso didático no contexto educacional profissional.

## 2 Referencial Teórico

No contexto da educação profissional, o ensino de línguas adicionais esteve, por muito tempo, estruturado nas concepções de base positivista que direcionaram o ensino de inglês sob um viés tecnicista que resultou na promoção da aprendizagem de inglês para consumo de informações, tecnologias e conhecimento preestabelecidos, ou seja, o ensino voltado à formação profissional/mercadológica. Contudo, a EPT passou a ser repensada para além das competências técnicas e da empregabilidade, sendo defendida como um espaço que busca integrar formação técnica, científica e humanística e de emancipação (Barato, 2003). Sob tais perspectivas, ensinar línguas na EPT deve ocorrer sob o conceito de prática social, estimulando um uso reflexivo e crítico da língua (Celani, 2010), logo, o ensino de inglês é tomado como ferramenta para o desenvolvimento em

áreas do trabalho, das ciências, da cultura e da cidadania, ao mesmo tempo que desenvolve práticas de linguagem. Sendo assim, o fazer docente no ensino de inglês da EPT demanda ensinar, planejar, mediar e avaliar a partir de conteúdos que se relacionem com a formação voltada à linguagem, ao trabalho e ao desenvolvimento crítico (Pennycook, 2001).

## 2.1 O fazer docente para as aulas de inglês na EPT

No contexto do ensino de inglês da EPT, o trabalho do professor pressupõe assumir a linguagem como instrumento mediador comprometido com uma formação profissional engajada com o desenvolvimento regional sustentável e com a inserção crítica, propositiva e reflexiva dos egressos no mundo do trabalho (Bender; Da Silva, 2019). Conseqüentemente, o trabalho do professor de inglês se dará pelo ensinar a língua inglesa por meio da interação com a língua, com o conteúdo, com a cultura e com as práticas sociais, práticas dialógicas que adequam-se os conceitos teóricos de desenvolvimento humano (Vygotsky, 2008).

Cabe ressaltar que o professor de inglês da EPT não trabalha apenas habilidades da língua, visto que este atua em cursos técnicos de diferentes áreas (saúde, meio ambiente, edificações, tecnologias, gestão, entre outros) e em diferentes modalidades de ensino (Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio, Graduação, Pós-graduação e Extensão). Por essas razões, o planejamento das aulas, a preparação dos materiais didáticos e a mediação do saber pressupõe um fazer complexo em que a realização de operações didáticas do professor visa à aprendizagem do aluno como suporte de uma necessidade prática. Esse fazer, segundo Bender e Da Silva (2019, p. 58) envolve:

além do conhecimento da sua área de formação, conhecimento das diferentes áreas técnicas em que atua, conhecimentos pedagógicos [...] Isso significa dizer que o professor de inglês não trabalha apenas uma habilidade de língua(gem) nos cursos em que atua, mas uma gama diversa a cada aula, visando manter os educandos alertas e focados para uma aprendizagem mais exitosa.

Entendemos, portanto, que o trabalho do professor de inglês deverá buscar promover um ensino de inglês voltado à orientação e sensibilização da aprendizagem do aluno em relação ao mundo. Com efeito, ao considerar que o planejamento e o material didático das aulas de inglês da EPT devem estar fundamentados teoricamente no desenvolvimento integrado, reforçamos a necessidade de que as aulas de inglês desenvolvam aspectos voltados às habilidades profissionais, à motivação, à

afetividade, à autoestima e à reflexão crítica, promovendo o sentido mais amplo da atividade e propiciando conhecimentos necessários para a vida dos estudantes (Vygotsky, 2015).

Ao propor um modelo de ensino integrado, consideramos direcionar o ato de ensinar inglês com base em CLIL como uma abordagem educacional com foco dual para o ensino e aprendizagem de língua e conteúdo considerando as especificidades do contexto técnico para a aprendizagem linguística a processos cognitivos que potencializam simultaneamente o conhecimento profissional e pessoal (Dalton-Puffer, 2011). Tal abordagem demonstra capacidade de contribuir para o desenvolvimento de habilidades profissionais e linguísticas bem como sociais e cognitivas, vislumbrando um ensino de inglês a partir de uma concepção integrada (Mehisto *et al.*, 2008).

## 2.2 A abordagem CLIL e a Aplicação didática

Sendo uma abordagem complexa que visa promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de conteúdos de forma concomitante, a CLIL equilibra a atenção entre o conteúdo e a língua e pode variar de modo a enfatizar mais o conteúdo ou a língua, dependendo do contexto (Coyle *et al.*, 2010). Como uma estratégia que integra conteúdo e língua de forma transversal, ao promover não apenas o aprendizado da disciplina, mas também o desenvolvimento linguístico dos estudantes, o uso da CLIL manifesta-se como abordagem guarda-chuva no ensino de inglês, que busca favorecer a interação, a autonomia e a reflexão, aspectos essenciais para a aprendizagem.

Estruturalmente, a CLIL une teorias de aprendizagem, teorias de aprendizagem de línguas e compreensão intercultural e visa construir sinergias entre diferentes dimensões do processo de aprendizagem. Segundo Coyle (2008) a integração da teoria da aprendizagem (conteúdo e cognição) e da teoria da aprendizagem de línguas (comunicação e cultura) forma uma base de ensino eficaz na construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. A esse processo a autora dá o nome de Estrutura dos 4Cs (Conteúdo, Comunicação, Cognição e Cultura).

A estrutura 4Cs defende que é através da progressão no conhecimento, nas competências e na compreensão da matéria, do envolvimento no processamento cognitivo associado, da interação num contexto comunicativo, do desenvolvimento de conhecimentos e competências linguísticas adequadas, bem como da aquisição de uma consciência intercultural cada vez mais profunda através do posicionamento do eu e da "alteridade", que o CLIL eficaz ocorre, independentemente do modelo. (Coyle, 2008, p 104, nossa tradução)<sup>4</sup>

<sup>4</sup> No Original: *The 4Cs Framework holds that it is through progression in knowledge, skills and understanding of the subject matter, engagement in associated cognitive processing, interaction in a communicative context, developing appropriate language knowledge and skills as well as acquiring a deepening intercultural awareness through the positioning of self and 'otherness', that effective CLIL takes place whatever the model.* (Coyle, 2008, p 104)

Um modelo que propõe uma aprendizagem mais equilibrada e significativa, em que esses quatro elementos estão interrelacionados e que não devem ser tratados como dimensões isoladas, mas como componentes que se reforçam mutuamente. Sendo possível considerar a CLIL para o suporte às práticas de ensino e o mapeamento das atividades, maximizando o potencial da abordagem em diferentes modalidades, níveis e idade.

Ao sugerir uma visão que aborda a estrutura dos 4Cs como entidades reificadas em um único processo, entende-se que elas oferecem perspectivas promissoras na abordagem de questões relacionadas à interação entre conteúdo, linguagem, cultura e cognição no contexto do CLIL. E esse processo dá-se no diálogo entre teorias para a construção de uma abordagem contextualizada e interativa (Dalton-Puffer, 2011). Isso posto, entendemos que a aplicação da CLIL que permite o uso de teorias de aprendizagem como a Modelagem e *Scaffolding* (Vygotsky, 2015), a Aprendizagem Baseada em Tarefas, do inglês *Task Based Learning* - TBL, (Willis, 1996), a Taxonomia de Bloom (Anderson; Krathwohl, 2001); bem como teorias voltadas à aprendizagem de línguas como o trabalho com gêneros multimodais, a abordagem comunicativa ou mesmo aspectos do Ensino Baseado em Conteúdo, do inglês *Content-Based Instruction* - CBI, além da Translinguagem e da Interculturalidade.

Essa abordagem flexível implica que não há uma única versão de CLIL, como também não há uma forma homogênea de aplicação metodológica. Dalton-Puffer (2011) aponta que o uso da CLIL envolve várias dimensões, como a utilização de atividades que promovem negociação de significados, a atenção aos aspectos formais da língua e a criação de um espaço de interação que impactam diretamente na eficácia do processo de aprendizagem. Em suma, essa prática deve estar orientada por um entendimento teórico sólido sobre como conteúdo e linguagem interagem, promovendo uma aplicação integrada e flexível que se adapte aos aspectos sociais, às condições, aos propósitos e às necessidades dos estudantes (Llinares *et al.*, 2020).

### 3 Metodologia

Sendo este artigo, um recorte de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento, temos como objetivo trazer algumas reflexões a partir do planejamento e das ferramentas utilizadas/elaboradas com fins de aplicar a CLIL em um curso online no contexto do ensino de inglês na EPT.

Como proposta de metodologia para a realização deste estudo, sugere-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, compreendendo o comportamento humano a partir de experiências e conhecimentos do próprio pesquisador, pois, ela considera a aprendizagem inserida nos contextos

socioculturais em que ela ocorre (Flick, 2004; Gerhardt; Silveira, 2009). Como instrumentos para coleta de dados utilizamos a Proposta Pedagógica de Curso (PPC), as quatro sequências didáticas e as quatro apostilas usadas como material didático, sendo essas apostilas correspondentes das unidades temáticas trabalhadas no decorrer do curso pela professora-pesquisadora.

O planejamento das aulas e dos materiais didáticos ocorreram entre os meses de maio a julho de 2025, e os passos seguidos no processo de planejamento envolveram:

a) a preparação da PPC com objetivo de promover a aprendizagem de inglês na EPT abordando aspectos linguísticos, conteudísticos, culturais e cognitivos, a partir da Abordagem CLIL:

**EMENTA:**  
 Desenvolvimento das competências básicas de comunicação em inglês relacionados à formação inicial de estudantes da educação profissional. Conteúdos temáticos voltados às relações pessoais, à identidade profissional, às tecnologias, à saúde, ao meio ambiente, à cultura, ao lazer e à comunicação global. Uso da língua inglesa em contextos significativos, mediados por assuntos que dialogam com a formação pessoal, o mundo do trabalho, os projetos de vida e os interesses dos alunos.

**Figura 1.** Síntese de conteúdo.

**Fonte:** Proposta Pedagógica de Curso.

b) a definição da proposta metodológica com finalidade de desenvolver competências e possibilitar a construção de conhecimentos, valorizando a língua como instrumento de ação e interação social:

**METODOLOGIA:**  
 A proposta metodológica do curso fundamenta-se na abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning), articulada à Teoria da Atividade, que compreende a aprendizagem como prática situada, mediada por ferramentas culturais e orientada por objetivos reais dos sujeitos.  
 O curso adota abordagem baseada em metodologias ativas como Aprendizagem Baseada em Tarefas (*Task-Based Learning*) de modo a organizar as unidades em torno de uma tarefa final significativa e autêntica e as aulas (encontros síncronas) como etapas preparatórias (pre-task and language focus) que fornecem o suporte conceitual e linguístico necessário para que os estudantes executem a tarefa final com sucesso. A condução das aulas será direcionada pelo método *Scaffolding*, a fim de que o uso de materiais didáticos e plataformas digitais sejam adaptados ao nível dos estudantes, promovendo *feedback* contínuo e personalizado e a professora assumindo o papel de mediadora. Com métodos de direcionamento das aulas de inglês: a Aprendizagem Baseada em Conteúdo (*Content-Based Instruction*) com atividades orientadas por conteúdos relacionados na formação do estudante da Seciteci-MT, a Interculturalidade vendo a língua como instrumento de negociação de identidade e sentido, não apenas como regras, e a Translinguagem com propostas incluirão a integração de todos os recursos linguísticos (verbais, não-verbais, gestos, imagens) para construir sentido, negociar significados e desenvolver conhecimento. Serão utilizados ainda o trabalho com os gêneros multimodais no material didático elaborado pela professora responsável.

**Figura 2.** Arquitetura metodológica.

**Fonte:** Proposta Pedagógica de Curso.

c) a organização curricular visando à exploração de conteúdos temáticos (estabelecidos a partir de conteúdos presentes no componente curricular obrigatório Fundamentos da Vida Social e Profissional - FVSP) e linguísticos, às atividades práticas de compreensão e à reflexão sobre os saberes aprendidos;

| Temas   | Conteúdos Programáticos   | CH   | Duração       |
|---|---|------|---------------|
| <b>Me, my goals &amp; English</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Diferentes formas de se apresentar em contextos multiculturais.</li> <li>Apresentações pessoais (name, age, nationality, background).</li> <li>Pronúncia de hobbies, lazer, preferências e cultura.</li> <li>Vocabulário para metas pessoais, verbo to be, verbos do dia a dia e Simple present.</li> <li>Leitura de textos curtos em inglês.</li> </ul>   | 7h30 | 17/06 a 03/07 |
| <b>World of work: my professional field</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenças sobre a visão de trabalho entre países.</li> <li>Áreas profissionais e funções.</li> <li>Ferramentas e rotinas de trabalho.</li> <li>Comparações entre costumes locais e internacionais.</li> <li>Entrevistas e currículos.</li> <li>Vocabulário técnico básico por área (TI, saúde, administração, etc.), expressões para descrever tarefas.</li> <li>Verbos modais (can, have to),</li> </ul>   | 7h30 | 03/07 a 17/07 |
| <b>Global Communication &amp; Digital Tools</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Como a comunicação varia entre culturas nas plataformas digitais.</li> <li>Leitura de infográficos sobre uso da internet.</li> <li>Comunicação em redes sociais e e-mails (contextos informais e formais).</li> <li>Ferramentas digitais (apps, plataformas).</li> <li>Culturas digitais estrangeiras:</li> <li>Termos digitais, abreviações comuns, vocabulário para e-mails e redes sociais.</li> <li>Compreensão auditiva e textual.</li> </ul> | 7h30 | 22/07 a 31/08 |
| <b>Health, Environment &amp; Social Development</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Hábitos de saúde e questões ambientais em diferentes países</li> <li>Pronúncia de termos de saúde e meio ambiente (ex.: recycle, vaccine).</li> <li>Leitura de propagandas e notícias.</li> <li>Compreensão auditiva: músicas</li> <li><u>Dialogos</u> em contextos sociais (Ativismo, voluntariado, sustentabilidade).</li> <li>Vocabulário específico.</li> <li>Present Continuous.</li> </ul>   | 6h30 | 05/08 a 14/08 |

**Figura 3.** Organização curricular.  
**Fonte:** Proposta Pedagógica de Curso.

d) a elaboração das sequências didáticas para orientação e direcionamento da atuação do professor, e dos materiais didáticos um instrumento pedagógico para base e apoio ao estudante.

Em suma, neste artigo, abordamos a exposição desse processo de estruturação metodológica vislumbrando o conjunto de objetos pedagógicos que moldaram a proposta educacional, buscando

analisar "o que" acontece no ensino de inglês no contexto da EPT, para refletir e entender os sucessos e as contradições no fazer docente em CLIL.

#### **4 Análises e Discussão**

O ato de planejar as aulas e produzir os materiais didáticos tem como objetivo auxiliar professores de inglês da EPT a elaborar, aplicar e refletir estruturas que alavanquem o aprendizado dos estudantes na área de atuação profissional, atual e/ou futura, do mesmo modo que preparem estes para serem cidadãos globais críticos (Pennycook, 2001; Moita Lopes, 2008), visando à formação integral. O fazer docente ancorado em CLIL não é apenas a aplicação de uma metodologia, mas uma atuação contextualizada que leva em conta as particularidades do ambiente, dos estudantes e das expectativas institucionais (Dalton-Puffer, 2011).

##### **4.1 Das possibilidades com a abordagem CLIL**

Ao considerarmos o uso da CLIL no ensino de inglês da EPT como fator de possibilidade no ensino de inglês enquanto língua adicional, percebemos a promoção de um planejamento que favorece a socialização, a cidadania, a empatia e a cooperação. A partir dos dados obtidos no planejamento e elaboração de material didático, identificamos que o desenvolvimento apoiado em um trabalho simultâneo de habilidades linguísticas, conhecimentos específicos, pensamento reflexivo, consciência cultural favorece a aprendizagem integral (Coyle, 2008; Coyle et al., 2010). Uma arquitetura estruturada com objetivo de orientar a articulação reflexiva e contextualizada dos elementos de conteúdo, linguagem, cultura e cognição, alinhados ao processo de ensino do inglês na EPT enquanto artefato que permite refletir, interagir, confrontar e construir saberes.

Nesse sentido, não só o planejamento como também o material didático devem buscar proporcionar atividades que reforcem a importância dos conteúdos assim como da língua inglesa, com ênfase na compreensão do contexto intercultural alinhado às estratégias de interação. O exemplo de material apresentado na Figura 4 pretende abordar aspectos dos 4Cs como estratégia para o desenvolvimento integral.

**Understanding**

**Healthy Habits in Different Countries**

People in different countries have different healthy habits. In Japan, people eat rice, fish, and vegetables. They often walk or ride bikes. In Brazil, many people play football and dance. Dancing is good exercise. In India, some people do yoga and meditation. These habits help people feel good and stay strong. Healthy food and exercise are important for everyone.

Source: newsweek.com/ (Adapted text)

**WATCH THE VIDEOS**

**What Does the World Eat for Breakfast?**

**Tips for a healthier you**

**Analyzing**

What do people do in other countries to stay healthy?  
**I think Australian people....**  
**In USA ...**

**Applying**

**Practice activity - Online**

**Activity one**

In pairs role-play a conversation.  
 Do you play any sports? Which ones?  
 What time do you sleep every night?  
 Do you go to bed early or late?  
 Do you eat healthy foods?  
 Do you exercise? Which ones?

**Activity two**

Share your healthy habits to your classmates, using the vocabulary learned.

**Use expressões como:**  
**"I like... / I go to... / I sleep for... / I play... / I feel..."**

**Figura 4.** Aplicação do 4CS.  
**Fonte:** Apostila elaborada para Unit 4.

Conforme observamos, a estrutura do documento sugere que o material didático em CLIL deve estar orientado por uma compreensão teórica sólida sobre como conteúdo e linguagem interagem, promovendo uma abordagem integrada e flexível. O material deve servir como suporte, não como limitação; promover conexões entre a aprendizagem e a vida do estudante, não só profissional como pessoal; desenvolver motivação intrínseca, autonomia e pensamento crítico, evitar estereótipos e promover inclusão, diversidade e letramento midiática, e também como incentivar o respeito, a responsabilidade e a cidadania global (Mehisto *et al.*, 2008).

O material abarca o foco duplo da CLIL (LLinares *et al.*, 2012), em um primeiro momento direcionado ao conteúdo não linguístico ao tratar sobre os hábitos saudáveis em diferentes países, ao passo que promove a sistematização do conhecimento cotidiano por meio da língua-alvo (Vygotsky, 2015) convidando os estudantes a analisarem o que pessoas de outros países fazem para se manter saudáveis. E em um segundo momento, o trabalho é voltado a língua, propondo atividades de dramatização e produção oral com compartilhamento de informações sobre o tema, usando o vocabulário em inglês. Evidenciando uma abordagem que reconhece que não há ensino de conteúdo sem linguagem e não há aprendizagem de língua sem conteúdo significativo.

Outra perspectiva positiva está no fato de que as aulas estruturadas a partir da CLIL podem constituir um fazer docente, promovendo um caráter crítico-participativo para os estudantes (Moita Lopes, 2008; Pennycook, 2001). Tal caráter acontece porque o planejamento em CLIL tem como critério o foco múltiplo e deve ser sistematicamente consciente e intencional para promover uma aprendizagem significativa que se conecte com os interesses, vida real e comunidade. Defendemos um fazer voltado à promoção de negociação de significados, mantendo o foco na aprendizagem significativa do conteúdo. Dessa forma, busca-se oferecer oportunidades de envolvimento linguístico e construção de conhecimento, de modo ativo, por meio de interações e reflexões que impactam na eficácia do processo de aprendizagem.

Vejamos o exemplo na Figura 5 que trata de uma aula da Sequência didática da Unidade 2:

| Etapas                  | Procedimentos  | Materials   | Tempo  |
|-------------------------|--|---|--------|
| Intro                   | Recapitular os conceitos e expressões básicas relacionados a profissões ( <i>Professions</i> ) e Ambientes de trabalho ( <i>Workplace Vocabulary</i> )<br><b>Guided discussion:</b> comentar a diferença entre apresentação pessoal e profissional.  | Flashcards  | 15 min |
| Reflection and practice | Projetar imagens de rotinas e ferramentas de trabalho e pedir para os alunos relacionar com as profissões.   |   | 15 min |
| Development             | Apresentação de vídeos sobre rotinas de trabalho.<br><b>Practice activity:</b> Praticar a pronúncia do vocabulário relacionado às rotinas de trabalho ( <i>Work Actions &amp; Routines</i> ).<br><b>Guided discussion:</b> <i>Are the routines the same in each country?</i>   | Vídeos:<br><a href="https://youtu.be/WNbgkX2XKkg?si=H-lmcJ3dYzn1sKAT">https://youtu.be/WNbgkX2XKkg?si=H-lmcJ3dYzn1sKAT</a><br><a href="https://youtube.com/shorts/FZFbC6eJSPM?si=IhD8SdP4ary52hYg">https://youtube.com/shorts/FZFbC6eJSPM?si=IhD8SdP4ary52hYg</a> | 20 min |
| Development             | <b>Leitura guiada</b> de texto com descrições curtas de atividades. Pedir para que os alunos identifiquem as habilidades, obrigações e necessidades.<br><b>Practice activity:</b> Em grupo, no moodle relacionar as tarefas (habilidades- <i>can</i> , obrigações- <i>have</i> e necessidades- <i>need</i> ) e as profissões. Explicação: verbos modais<br><b>Role-play:</b> Pedir aos alunos para falar sua rotina de trabalho, ferramentas que usam, quais as habilidade, e o que é obrigatório e o necessário na profissão. | Apresentação de slides/Moodle   | 30 min |
| Wrap-up                 | Pedir para que os alunos pesquisem modelos de CVs em outros países para falar sobre as diferenças e semelhanças na próxima aula.   | Internet  | 10 min |

Figura 5. Trecho sequência didática.

Fonte: Sequência didática Unit 2.

Assim, conforme observado no trecho da sequência didática apresentado, a estrutura da aula propõe práticas conscientes e intencionais para promover uma educação inclusiva, crítica e

significativa, e são fundamentais para uma experiência CLIL bem-sucedida, para fins de promover uma aprendizagem integrada, autêntica e contextualizada. À vista disso, assentimos com Dalton-Puffer (2011) que o planejamento em CLIL envolve várias dimensões, como a utilização de atividades que promovem negociação de significados, a atenção aos aspectos formais da língua (como funções discursivas e gêneros textuais), e a criação de um espaço de interação onde os estudantes podem testar hipóteses linguísticas enquanto abordam conteúdos.

Ademais, na referida sequência também destacamos o uso da Estrutura dos 4Cs proposto por Coyle (2008), trabalhando com C da Cultura, ao apresentar vídeos sobre rotinas de trabalho em posteriormente propor uma discussão guiada sobre diferença dessas rotinas em países diversos, conduzindo-os ao C de cognição, pois esse é um exercício que, conseqüentemente, corrobora para o processo de pensamento e reflexão. E ao propor a atividade prática de relação entre ações que são habilidades, obrigações e necessidade das profissões o C de conteúdo é contemplado, ao passo que há também um direcionamento ao C de comunicação mediante a inserção dos verbos modais - *can*, *have*, *need* - a serem aprofundados na atividade Role-play, que permitirá aos alunos, novamente, exercer a oralidade da língua alvo.

Mais um potencial presente na implementação da abordagem CLIL também reside na sua capacidade de promover a integração de abordagens teóricas pedagógicas e conceitos de linguística (Linares *et al.*, 2012). Os professores podem incorporar práticas de ensino de CLIL mais reflexivas, contextualizadas e eficazes para planejar atividades que favoreçam a aquisição de competências profissionais, comunicativas, cognitivas e interculturais. Esse viés reforça que a CLIL é uma abordagem flexível e de modelagens diversas, que podem ser elaboradas de acordo com o contexto local, a faixa etária dos aprendentes e as políticas educacionais (Coyle, 2008), enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem do inglês como língua adicional na EPT.

Nessa perspectiva, a estruturação metodológica da PPC, apresentada na Figura 6, sintetizou a aplicação das teorias de aprendizagem de Línguas Adicionais integrados a teorias da Pedagogia Geral.

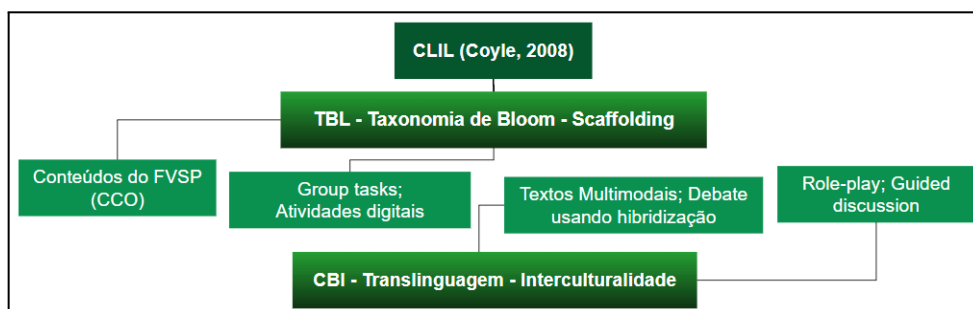


Figura 6. Sistematização das metodologias usadas.

**Fonte:** Adaptação da metodologia usada na PPC.

Essa arquitetura apresentada permite compreender que os procedimentos metodológicos, presentes na elaboração e desenvolvimento da PPC, têm por finalidade desenvolver competências e possibilitar a construção de conhecimentos de forma criativa, respeitando seus ritmos, objetivos e experiências, valorizando a língua como instrumento de ação e interação social. De modo que, em conformidade com Coyle (2008), a CLIL pode abarcar a construção de conhecimento apoiada por teorias como as sociointeracionistas de Vygotsky e teorias de aquisição de línguas e a compreensão intercultural, promovendo um ensino para a interação, a autonomia e a reflexão, aspectos essenciais para a aprendizagem efetiva. Portanto, é a versatilidade e o embasamento teórico robusto que tornam a CLIL uma abordagem tão influente e adaptável a diversos contextos.

Assim, o uso da CLIL no ensino de inglês da EPT pode colaborar na promoção de um planejamento que promova o desenvolvimento conteudístico, linguístico e crítico de forma integrada, favorecendo a profissionalização, a cidadania, a criticidade e a cooperação (Silva, 2022; Barato, 2015). Outrossim a elaboração de atividades em CLIL, por sua característica essencialmente flexível, pode ser tomada como uma força propulsora para a adaptação às necessidades específicas de cada comunidade educativa, auxiliando no desenvolvimento do ensino de inglês na EPT, marcado pela falta de especificidade nas práticas educativas e curriculares (Dalton-Puffer, 2011; Bender; Da Silva 2019).

#### 4.2 Das tensões identificadas na aplicação da CLIL

Entre os nós críticos encontrados no fazer docente em CLIL na EPT destacamos o fato de que contexto de ensino baseado em CLIL pressupõe um processo dinâmico de reflexão, inovação e ajuste da prática (Mehisto *et al.*, 2008; Dalton-Puffer, 2011). Em consequência, argumentamos que torna-se imprescindível uma compreensão aprofundada dessas teorias para contribuir significativamente na construção de uma base teórica sólida que suporte práticas de ensino mais eficazes e fundamentadas.

No geral, professores de inglês tendem a pautar seu planejamento pedagógico ao desenvolvimento linguístico. A CLIL entretanto, como uma abordagem de aprendizagem integrada, implica que os educadores não devem apenas aplicar técnicas isoladas. Ressaltamos aqui, que para além do conhecimento de conteúdo e de língua, um fator que constitui-se imprescindível no planejamento da aula de inglês na perspectiva CLIL é o desenvolvimento do pensamento crítico (Coyle, 2008); concebendo a aprendizagem de língua como um processo integral da atividade humana e adequando-se aos conceitos teóricos de desenvolvimento humano (Vygotsky, 2008).

Para tanto, a dificuldade em desenvolver habilidades cognitivas pode ser superada mediante o uso de estruturas hierárquicas que organizam os objetivos educacionais, com a Taxonomia de Bloom.

### Remembering

Hey! I am Martin, I'm 37. I like climbing, dance. And I watch soccer in my free time. I am from Guyana and now I live in Ottawa, Canada. And my goal is traveling to my country"

Na Class 2 aprendemos que uma das formas de gerar conexões é através de áreas de interesses em comum, gostos e passatempo, que faça parte do autoconhecimento.

**"Self-knowledge is important for defining a Life Project."**  
**"Auto-conhecimento é importante para definir o Projeto de Vida."**

### Applying

Let's talk about your plans, dreams or goal. Use the learned vocabulary.

| Glossary: Key Expressions |
|---------------------------|
| "My dream is to..."       |
| "I want to..."            |
| "I hope to..."            |
| "My goal is to..."        |
| "I plan to..."            |

**Watch the video**

Video: [How to Talk About Your Goals and Dreams in English](#)

---

### Understanding

**Life Project**  
**Life project** is a plan for your future. It includes your dreams, goals, and the steps to achieve them.

**Glossário:**  
 Dream = sonho  
 Goal = objetivo/meta  
 Life project = projeto de vida  
 Achieve = alcançar

My name is Selma, and I am from Malaysia. I live in Muar, a small city now. I like meeting new people and learning new cultures. I want to study in Australia or England. I love English. My dream is to become a teacher.

### Analysing

Who is Salma? What is Salma dream? Why does she want study in Australia or England?

---

### Creating

**Final Task Unit 1 - Presentation:**  
 Gravar um vídeo curto (around 1 min) fazendo sua própria apresentação em Língua Inglesa. Ao elaborar esse vídeo busque criar conexões.  
 Who are you? (name, age, where from, where live)  
 What is your dream? (My dream is to...)  
 How does English help you? (English helps me to...)  
 Dicas:

- Speak slowly
- Use simple sentences
- Don't worry about mistakes: the most important thing is to communicate!

### Evaluating

**Read, listen and Practice**

**Daren**   
 "Hello! My name is Daren. I am from Nigeria. I help my family in a restaurant. I like to play soccer in my free time. My dream is to be a doctor. In my community, helping others is a big value."

**Brianna**   
 Good evening! I'm Brianna. I'm Irish, from Dublin. I love talking with my friends, traveling and meeting new people. I want to travel and learn about other cultures. Irishes value multicultural experiences."

**What is your dream?**  
**Are dreams similar in different cultures? Why or why not?**

**Figura 7.** Aplicação da Taxonomia de Bloom.  
**Fonte:** Apostila elaborada para Unit 1.

Percebemos que a CLIL exige que os professores planejem atividades que vão além da memorização (lembrar, entender e aplicar), promovendo habilidades de pensamento de ordem superior (analisar, avaliar e criar), com estratégias que promovam a progressão do estudante para o entendimento profundo e crítico do conhecimento, uma vez que é o cerne da questão reflexiva (Coyle, 2008). Assim, na sequência de atividades apresentada na Figura 7, o uso da Taxonomia de Bloom revisada (Anderson; Krathwohl, 2001), para direcionar os níveis cognitivos do material didático mediante a marcação do domínio cognitivo e metacognitiva de cada atividade, serviu de orientação práticas pedagógicas a fim de articular de forma holística e interligada o ensino de línguas e conteúdos

disciplinares. Ademais, a proposição de atividades de resolução de problemas, análise e síntese, também servem de ferramentas para promover o entendimento mais profundo dos alunos referentes ao desenvolvimento de habilidades cognitivas gerais.

Outro ponto complexo a ser superado no planejamento das aulas e produção de material guiados pela CLIL remete ao fato que exige por parte do professor o conhecimento tanto do conteúdo técnico quanto da língua-alvo (Coyle *et al.*, 2010). A necessidade de preparo específico para atuar dentro dessa abordagem integrada compreende a CLIL não apenas como aplicação de uma metodologia, mas uma atuação contextualizada que busca considerar as particularidades do ambiente, dos estudantes e das expectativas institucionais.

Na Figura 8 a seguir, temos a transposição didática de um dos conteúdos apresentados na PPC, que propôs o trabalho com temas transversais como forma de abordar conteúdos e língua.

**Understanding**

**What Is a Job Interview?**  
Another way of selecting jobs, in addition to CV, is the **job interview**.

Video: **Tell me about your self**

**Question and answer**

**Analyzing**  
What are the main points of the interview? Are the sections the same as in the CV?

**Understanding**

The most common question in a interview is "TELL ME ABOUT YOURSELF?". It's the opportunity to you make a little introduce of your professional life. Appropriate sequence is:

**THANKING** → Thank you for this interview opportunity.  
**PERSONAL INFORMATION** → My name is (name)  
**EDUCATION** → I studied at a (name of school/college)  
**EXPERIENCE** → I worked in (name of workplace) as a (profession)  
**ADDITIONAL INFORMATIONS** → I am very organized and hard working. I like (hobbies)

**Don't forget:**

- In English-speaking countries, people introduce themselves with a handshake.
- Use formal greetings (Good morning/ Good afternoon/ Good evening).
- Eye contact is important during the interview.
- Make sure you sit upright and smile gently.

**Applying**

**Practice activity - Online**  
Role-play a Job Interview in pairs: one is the recruiter and the other the job candidate. Use these questions and vocabulary studied.

**TELL ME ABOUT YOURSELF.**  
**DO YOU WORK WELL WITH OTHERS PEOPLE?**  
**WHAT ARE YOUR GOALS?**  
**DID YOU HAVE OTHERS WORK EXPERIENCES?**  
**THANK YOU! WE ARE CALLING YOU TOMORROW.**

**Figura 8.** Língua e Conteúdo.  
**Fonte:** Apostila elaborada para Unit 2.

Os trechos apresentados demonstram a necessidade de repensar práticas que integrem conteúdos e habilidades linguísticas de maneira contextualizada. As atividades propostas não ocorreram como uma simples incorporação do inglês para ensinar um conteúdo do componente curricular FVSP, tampouco um ensino das habilidades linguísticas a partir do vocabulário sobre

perguntas e respostas em uma entrevista de emprego. A estrutura gráfica deixa claro que é fundamental propor atividades integradas onde cada elemento tem uma função específica para promover uma aprendizagem contextualizada e significativa (Dalton-Puffer, 2011). Dessa maneira, observamos que para a aplicação da abordagem CLIL preconiza-se a construção de conhecimentos conteudísticos, linguísticos e culturais integrados, que sejam válidos e aplicáveis aos contextos interacionais dos alunos da EPT.

Neste íterim, verificamos que o desenvolver práticas de ensino de CLIL mais reflexivas e contextualizadas pressupõe uma fundamentação teórica forte. Ressaltamos ainda que, além de design de tarefas que promovam a comunicação e o entendimento do conteúdo, o professor de língua pode trabalhar em colaboração com o professor de conteúdo para garantir que as competências linguísticas e os conhecimentos disciplinares sejam desenvolvidos de forma complementar. Segundo Coyle (2008), a cooperação entre esses docentes podem incluir algumas estratégias de trabalho conjunto como planejamento colaborativo, definição de metas de aprendizagem compartilhadas, troca de materiais e recursos, observação mútua e feedback, e, promoção de atividades conjuntas. Essa parceria permite uma integração mais sólida entre o ensino de conteúdo e o desenvolvimento das competências linguísticas, contribuindo para que a aprendizagem seja mais significativa.

Esse desafio relaciona-se com outra dificuldade no planejamento e elaboração de material didático, o fato de trabalhar sob uma perspectiva em que aprendizagem do sistema linguístico do inglês (especialmente a gramática) não é o foco. Na CLIL, a gramática, diferente do ensino tradicional de inglês, não é um fim em si mesma, mas um meio para a aprendizagem, ela é ensinada indiretamente, mediante a exposição a textos e atividades relacionadas ao conteúdo (Mehisto *et al.*, 2008). Portanto, o ensino de gramática ocorre no momento em que o aluno precisa dela (*just-in-time*), e não de forma antecipada ou isolada.

| Etapas      | Procedimentos  | Materials                           | Tempo  |
|-------------|--|-------------------------------------|--------|
| Warm-up     | Introduzir a aula com perguntas referentes ao uso do email <i>"Do you usually write emails? For work, study or fun? When do we need to write emails? Does email in English have the same structure as Portuguese?"</i> | Perguntas e Resposta do Google Meet | 5 min  |
| Development | Mostrar exemplos reais ou fictícios de diferentes tipos de e-mails. Reforçar a composição da estrutura do e-mail, e trabalhar expressões típicas para cada modalidade.   | Apresentação de slides              | 30 min |
|             | <b>Grammar point:</b> Inferir sobre a estrutura do <i>Could</i> e <i>Would</i> e o uso desses modal verbs nos e-mails.   | Apostila Interativa                 | 15 min |

The image shows a screenshot of an email and a slide. The email is from Carlos Sampaio to Jones Oliver, asking for a textbook. The slide is titled 'Formal emails in English-speaking countries require Politeness. Para isso usamos o recurso dos Modal Verbs - Could e Would.' It includes two examples: 'Could I ask you to send me the textbook?' and 'I would like to express my interest in the position of sales manager.'

**Figura 9:** Ensino "Just-in-Time".  
**Fonte:** Trechos da Sequência didática e da apostila Unit 3.

Assim, identificamos que sanar as dificuldades relativas à forma com que a gramática é aplicada no ensino de inglês pela CLIL está na compreensão de que a língua é explorada à medida que os alunos expressam suas próprias ideias. Não obstante, de acordo com Mehisto *et al.*, (2008), os aspectos sistemáticos que os estudantes necessitam para compreender ou expressar o conteúdo a ser aprendido precisam ser ensinados explicitamente. Nos trechos de sequência didática e atividade mostrado na Figura 9, destacamos o trabalho com ensino de gramática *Just-in-time*, assim, o aluno não somente aprende os conceitos linguísticos estruturais quando sua aplicação é necessária como também tem o ensino esse aspecto priorizado quando relacionado ao objetivo comunicativo, não na memorização ou ensino isolado de regras.

Mehisto *et al.*, (2008) ainda destacam que o trabalho com a correção gramatical deve buscar não interromper a comunicação, sugerindo o uso de *Recast* (o professor repete a frase do aluno de forma correta, e o estudante repete em seguida) e *Prompts* (o professor dá pistas para que o aluno se comunique ou se corrija sozinho); práticas essas que foram utilizadas no processo de planejamento, elaboração de material e regência das aulas. Enfatizamos que mesmo a gramática integrando o aprendizado de línguas, a CLIL prioriza incentivar uma abordagem contextualizada, prática e orientada às tarefas específicas dos alunos, sendo-lhe atribuída uma atenção explícita quando necessário (Dalton-Puffer, 2011).

Uma vez que não há uma única diretriz para a aplicação de CLIL e as práticas pedagógicas variam de acordo com as realidades locais, culturais e educacionais, essa diversidade pode dificultar a

implementação de práticas pedagógicas coerentes, efetivas e sustentáveis de forma geral (Coyle, 2008). Entretanto, essa heterogeneidade deve ser vista como uma oportunidade de construir teorias de prática pedagógica para diferentes especificidades, como é o caso da EPT, promovendo uma formação que vá além do modo de entender o Ensino de Línguas e conteúdos de maneira isolada, avançando rumo a uma didática verdadeiramente integrada.

## 5 Considerações e Perspectivas

O ensino de inglês na EPT como uma prática a fim de promover o desenvolvimento não somente técnico e prático, como também científico, social e cognitivo (Celani, 2010; Barato, 2015) é estabelecido como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do pensamento e interação social (Vygotsky, 2008). Deste modo, argumentamos que, a escolha pela CLIL é a que melhor suporta a reflexão sobre uma "formação mais integrada", a nosso ver, pois coloca a língua, o conteúdo, a cultura e a cognição em diálogo constante e de igual importância (Coyle et al., 2010).

A partir da análise reflexiva do ensino de inglês na EPT baseado em CLIL, considerando o contexto aqui apresentado, conjecturamos que o uso da abordagem mostra-se como uma potente ferramenta para concretizar o objetivo de uma formação integral na EPT (Coyle, 2008; Llinares et al., 2012). Ao passo que também sinalizamos vários desafios associados ao uso da abordagem CLIL, tanto do ponto de vista prático quanto teórico, que não devem ser vistos como obstáculos intransponíveis, mas como aspectos que podem ser superados mediante um fazer docente de fundamentação teórica consistente (Mehisto et al., 2008; Dalton-Puffer, 2011).

Em suma, consideramos que as discussões aqui suscitadas, bem como os resultados obtidos neste estudo, estabelecem, o fazer docente direcionado pela abordagem CLIL como um caminho para o ensino de inglês na educação profissional. Os limites do presente artigo não permitem explorar a complexidade das relações entre ensino e aprendizagem de inglês na EPT, o que será objeto de investigação aprofundada em tese de doutorado em andamento (Campos Lima, em preparação), da qual este estudo constitui um desdobramento preliminar. E como próximos passos, buscaremos a análise aprofundada dos dados à luz da Teoria da Atividade para compreender as contribuições da CLIL no processo de ensino e aprendizagem de inglês linguístico e criticamente.

## Referências

ANDERSON, L. W.; KRATHWOHL, D. R. (Eds.). *A taxonomy for learning, teaching, and assessing: A revision of Bloom's taxonomy of educational objectives*. New York: Longman, 2001.

BARATO, J. N. *Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica*. Brasília: UNESCO, 2015.

BENDER, A. B. ; DA SILVA, M. Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: tecendo fios entre abordagens para o ensino de inglês nos Institutos Federais. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, v. 5, n. 12, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31417/educitec.v5i12.767>

CELANI, M. A. A. Concepção de linguagem de professores de inglês e suas práticas em sala de aula. In: CELANI, M. A. A (Org.). *Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

DALTON-PUFFER, Christiane. Content-and-Language Integrated Learning: From Practice to Principles? *Annual Review of Applied Linguistics*, Cambridge, v. 31, p. 182-204, mar. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0267190511000092>.

COYLE, D. CLIL—A Pedagogical Approach from the European Perspective. In: HORNBERGER, Nancy H. (ed.). *Encyclopedia of Language and Education*. Boston, p. 1200–1214, MA: Springer, 2008. DOI: [https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3\\_92](https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_92).

COYLE, D.; HOOD, P.; MARSH, D. *Content and language integrated learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

FERRARI, M. H.; NICHIO, E. R.; XAVIER, G. C.; NOGUEIRA, L. B.; MESQUITA, A. A.; NEGRÃO, F. de M. Formação inicial em língua inglesa baseada na metodologia de ensino-aprendizagem de línguas e conteúdos (CLIL) integrados à área de produção animal no Instituto Federal de Rondônia Campus Colorado do Oeste/Ro / Initial training in English based on the teaching-learning methodology of languages and content (CLIL) integrated to the area of animal production at the Federal Institute of Rondonia Campus Colorado do Oeste/Ro. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 39326–39337, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-467>.

FLICK, U. *Uma introdução à Pesquisa Qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T (Orgs.). *Métodos de pesquisa*. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LLINARES, A.; MORTON, T.; WHITTAKER, R. *The Roles of Language in CLIL*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

MEHISTO, P., MARSH, D., & FRIGOLS, M. J. *Uncovering CLIL: Content and Language Integrated Learning in Bilingual and Multilingual Education*. Oxford: Macmillan Education. 2008.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). *Por uma Linguística Aplicada indisciplinar*. 2. ed., São Paulo: Parábola, 2008.

PENNYCOOK, A. *Critical applied linguistics: a critical introduction*. Londres: Routledge, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

WILLIS, J. A. *Framework for task-based learning*. Harlow: Longman. 1996.

Data de submissão: 24/03/2026. Data de aprovação: 08/06/2026.